O ECO
Jornal da Ilha Grande

Maio de 2022 - Edição 277 - Ano XXIII

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

X-TERRA MOVIMENTA ILHA GRANDE COM 5 MIL PESSOAS EM BUSCA DE ESPORTE, SAÚDE E DIVERSÃO



PÁGINA 12

QUESTÃO AMBIENTAL

23 DE MAIO É 'DIA MUNDIAL DA TARTARUGA', UM DOS ANIMAIS MAIS ANTIGOS DA TERRA

PÁGINA 04

TURISMO

TURISMO DE CANNABIS JÁ MOVIMENTA US$ 17 BILHÕES NOS EUA

PÁGINA 06

NOTÍCIAS

ESQUEÇA A GERAÇÃO Z: A GERAÇÃO QUE ESTÁ EMERGINDO É A DA PARALISIA

PÁGINA 15

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL



A PRAZEIROSA CONVERSA AO CAIR DA TARDE

Tem uma frase poético em "Cambichos" (uma poesia bem ao estilo pampeiro), que diz: "Quando o sol braseia as barras do horizonte"!

A frase se reporta ao "ocaso", o sol se pondo com as cores maravilhosas do entardecer. É muito romântico e sugere uma boa prosa, não é?

Pensando no editorial deste mês, surgiu-me a ideia de um a boa prosa, que não precisa ser ao cair da tarde, mas sim, a qualquer momento. Nosso mundo está inclinado a não se conversar mais, a não ser pelos aplicativos do telefone. Esse devaneio, para mim tem sabor de depressão. Cadê a arte cênica da conversa? Os movimentos, as caretas e a semântica que a prosa exige? Cadê a atenção "petrificada" do ouvinte, embevecido pela narração, pelo estilo do proseio?

Tudo isso está se tornando passado, estamos nos tornando robôs, desprovidos das emoções fortes, porquanto, com os sentimentos congelados. No passado esta expressão seira o memo que o Adeus à vida! Possivelmente só os que têm mais de sessenta anos entendam assim, mas o fato é realidade e a tendência é não ter retorno. Mesmo sendo ciente disso não consigo me calar. Nós, lá em nosso memorial, Memorial dos Palma, ainda praticamos este hábito, com toda sua intensidade, cruzando até "o braseio das barras do horizonte" indo às beiras da madrugada. Óbvio que nisso tudo, gira um vinho artesanal, bem ao estilo colonial dos imigrantes do Vêneto. Eu diria: Isto é o essencial da "arte de viver bem". Um vinho apreciado e bem dosado é um estimulador da arte de viver. Minha intenção, também é para mostrar ao leitor, que não estou sozinho nesse estilo de proseio, procure na internet e verá quantos sugerem uma boa prosa.

Aqui no jornal, as reuniões para prosear são constantes, prazerosas e de muito aprendizado pelo estilo acadêmico que por vez tomam. Nos fazem notar que os jovens necessitam muito disso, mas precisam de um estimulador, um protagonista, que os conduzam ao bate-papo. Aí no decorrer do "mar de abobrinhas" que espontaneamente surgem, se encaixam até dizeres filosóficos, que podem fazer marcas no éthos de quem nunca os ouviu. O alheio da juventude atual, em ritmo de devaneio, poderá se tornar pertencimento ou até lhe sugerir entender melhor o quanto é importante a resiliência. Quando me refiro aos jovens, refiro-me ao maior número. Há um número de jovens, que não cursam só a faculdade, eles são verdadeiros autodidatas na aprendizagem, estudam muito mais do que lhes é ensinado e por isso se tornam os poucos que preenchem os cargos mais importantes que o mercado oferece. "O grande número espera que o futuro promissor caia em seu colo como dádiva por nunca ter se esforçado". É desanimador, mas é o que observo. Também entendo que no mundo dos últimos trinta anos, grande parte dos governos construíram inteligentemente, este estado "amorfo" para esta geração, com interesses escusos certamente, mas com orientação endereçada. Esta geração é vítima de um movimento orquestrado para a humanidade se tornar indiferente a tudo. Vejo consequências desastrosas nisso. O fato merece ser repensado para construção de um melhor comportamento.

No editorial do mês anterior, referi-me à decadência das culturas formadoras das etnias, sua importância na emoção de viver feliz, e a melhora da autoestima reforçada pelo pertencimento à sua cultura. Em todas as culturas, a prosa, roda de conversa, reunião de bate-papo, sejam como queiram chamar, sempre foram as mentoras na manutenção dos costumes tradicionais.

Aqui na ilha inúmeros eventos culturais foram realizados, mas as mudanças são tão radicais nos costumes, que nos parece não terem deixado marca alguma para as pretensões desejadas. Valeu o esforço, mas pouco ou nada valeu o resultado. O modismo desenfreado e o NÃO aos costumes tradicionais são mais fortes. Dá para deduzir que há um inteligente plano universal, apoiado pela facilidade de comunicação, voltado à destruição dos costumes e à indiferença com o amanhã. O mundo nunca esteve tão fantástico para viver como agora, paradoxalmente nunca teve tanta gente insatisfeita com a vida. Não me referindo a pobreza, mas sim das classes média para cima, totalmente favorecidas pelas benesses. A VIDA PARECE NÃO SER MAIS VALORIZADA. OU NÃO TER SENTIDO! Mas eu continuo vivendo a "emoção de viver"....Sigam-me!

O EDITOR

Sumário

03 QUESTÃO AMBIENTAL
06 TURISMO
09 INFORMATIVO O ECO
12 MATÉRIA DE CAPA
12 COISAS DA REGIÃO
15 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS
24 INTERESSANTE

23 DE MAIO É 'DIA MUNDIAL DA TARTARUGA', UM DOS ANIMAIS MAIS ANTIGOS DA TERRA

Por Lara Meneguelli, de GreenMe

Respeito às anciãs, hoje é dia delas! As magníficas tartarugas são um dos animais mais antigos da Terra! Elas existem há mais de 200 milhões de anos e podem chegar até aos 120 anos de idade.

Dia 23 de maio, é celebrado o Dia Mundial da Tartaruga (comemorado desde 2000 pela American Tortoise Rescue).

O objetivo da data é aumentar o conhecimento a respeito de tartarugas e cágados e a conscientização para ajudar esses animais a prosseguirem nesta lenta jornada de preservação pela sobrevivência.

A American Tortoise Rescue é uma organização sem fins lucrativos criada em 1990 para a proteção de todas as espécies de tartarugas do planeta.

O dia foi criado para ajudar as pessoas a celebrar e proteger os quelônios e seus habitats desaparecidos em todo o mundo, estimulando o conhecimento sobre as tartarugas, cágados e jabutis, diferenciando cada um deles e conscientizando toda a população do planeta sobre a grande importância de preservar estes animais, além de chamar a atenção para o perigo de extinção destas espécies.

No Brasil, as tartarugas-marinhas são protegidas pelo Projeto Tamar – ICMBio, uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha e um modelo para outros países.

Tipos de tartaruga

Existe uma grande variedade de espécies de tartarugas: tartarugas terrestres (conhecidas como jabutis), de água doce e de água salgada (o dia internacional da tartaruga-marinha é comemorado em 16 de junho).

Há ainda, aquelas que vivem na água e na terra, chamadas de cágados.

De acordo com o NatGeo, as principais diferenças entre tartarugas e cágados é que, no primeiro caso, estas são predominantemente aquáticas e são grandes (a maior tartaruga marinha chega aos 2,30 metros de comprimento), enquanto que os cágados, são animais terrestres e apresentam dimensões menores.

Tráfico de animais selvagens: uma grande ameaça às tartarugas

De fato, todas as tartarugas terrestres, de água doce e marinha estão enfrentando ameaças iminentes à sua sobrevivência, simplesmente por causa das atividades humanas.

A tartaruga é o réptil mais afetado pelo comércio de animais de estimação, sem mencionar as indústrias de alimentos e medicamentos tradicionais.

Muitas espécies destes quelônios também sofrem com os efeitos da poluição e com os efeitos destrutivos das operações de pesca industrial.

As ameaças às tartarugas incluem:

-mudanças climáticas;

- pesca;

- destruição de habitat;

- caça ilegal.

Das sete espécies de tartarugas-marinhas, cinco estão presentes na costa brasileira:

1. cabeçuda;
2. verde;
3. de couro;
4. de pente;
5. e oliva.

Todas elas estão ameaçadas de extinção.

Apesar dessas dificuldades, maio é um mês movimentado para as tartarugas.

Muitas surgiram recentemente da hibernação no inverno e estão começando sua busca por parceiros e áreas de desova.

Por esse motivo, 23 de maio foi designado Dia Mundial da Tartaruga.

Curiosidades sobre as tartarugas

- As tartarugas existem desde a era dos dinossauros (duzentos milhões de anos atrás);

- Algumas tartarugas podem viver por mais de um século;

-Como os pássaros, as tartarugas têm bicos, mas não dentes;

- Algumas espécies de tartarugas que vivem debaixo d'água têm conchas macias e narizes



compridos;

- As tartarugas-caixa passam o inverno no subsolo, cavando mais à medida que o tempo fica mais frio;

- As tartarugas do deserto passam o verão no subsolo, mas de alguma forma sabem quando a chuva está se aproximando e às vezes surgem para cavar um buraco raso para pegá-la;

- Existem cerca de 260 espécies de quelônios, desde a minúscula tartaruga de três polegadas do leste da América do Norte até a tartaruga marinha de couro de uma tonelada e sete pés de comprimento dos oceanos Atlântico e Pacífico;

- Existem tartarugas de água doce (chamamos de cágados), tartarugas-marinhas que vivem nos oceanos e tartarugas que vivem em terra (chamamos de jabutis).

Preservação das espécies

Estima-se que apenas um a cada mil filhotes de tartaruga-marinha chegue à idade adulta.

Cientistas estimam que em 50 anos, poderá não haver mais tartarugas nos ecossistemas naturais.

Mas, nem tudo são más notícias. Com pequenos gestos e atitudes, é possível ajudar a preservar as espécies de quelônios.

Para isso, siga os conselhos da American Tortoise Rescue:

-não compre tartarugas em lojas de animais, pois aumenta a caça das mesmas;

- não retire estes animais do seu habitat natural, a menos que verifique que estão feridos ou doentes;

- ajude as tartarugas a chegar, em segurança, ao seu habitat (muitas morrem atropeladas ao tentar chegar ao outro lado da estrada);

- participe em iniciativas de preservação do habitat das tartarugas, realizadas especialmente no Dia Mundial da Tartaruga;

- faça donativos a instituições e organizações que trabalham para a conservação e proteção de quelônios;

-não retire o animal de seu habitat para fazer selfies com eles;

- denuncie casos de maus tratos ou vendas ilegais destes animais;

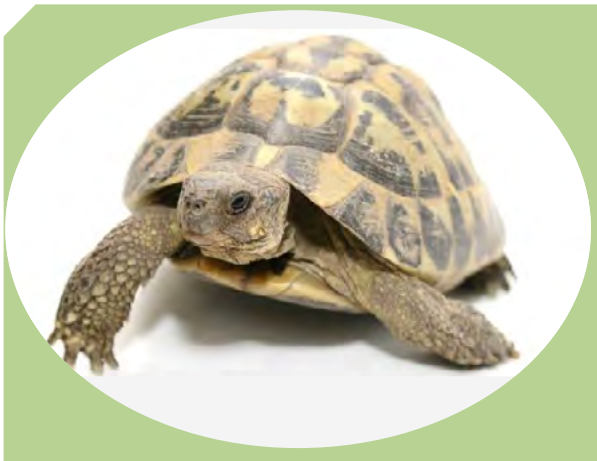
- compartilhe conteúdos como este para informar mais pessoas.

Pessoas e ONGs do mundo todo comemoram anualmente esta data de várias maneiras, se vestindo de algum quelônio e divulgando a espécie, visitando projetos que visam a preservação destes animais (como o Projeto Tamar no Brasil), denunciando atos de crueldade contra estes animais, postando fotos nas redes sociais e alertando a sociedade.

Vamos cuidar do nosso planeta e das espécies que nele habitam.

Podemos fazer nossa parte mantendo os oceanos limpos e participando de grupos de conservação.

Feliz Dia Mundial da Tartaruga!



Etimologia da palavra tartaruga

A palavra "tartaruga" vem do latim – Tartaruca, da qual derivou – Tartaroukhos (no grego): que significa: Ocupa o Tártaro (mundos subterrâneos), provavelmente, devido ser uma criatura rastejante e no Inverno se esconderem dentro da terra.

Lenda indígena norte-americana

Existe uma lenda sobre a tartaruga proveniente dos nativos americanos e que se relaciona à criação do mundo, que conta a seguinte história:

Em um longínquo tempo, deuses, seres humanos e animais viviam no céu, em comunhão.

Um dia, um dos habitantes do céu, observando uma árvore, percebeu que as raízes atravessavam as nuvens e absorviam nutrientes de um oceano.

Sabendo disso, a tartaruga conclamou todos os animais para uma assembléia geral e solicitou aos presentes que fossem procurar a terra que alimentava as raízes daquela a árvore. O primeiro a iniciar essa missão foi o castor que nadou, nadou e não conseguiu alcançar esse objetivo, o mesmo aconteceu com a lontra.

O sapo, conseguiu trazer um pouco da terra e colocou na carapaça da tartaruga.

Daquele pequeno monte de terra foi se formando uma ilha que, lentamente, foi crescendo e deu origem ao planeta Terra.

Lenda Grega

Um dia, a ninfa Quelone ousou zombar de Zeus (deus dos gregos)

Ela acabou sendo punida pelos deuses do Olimpo. Foi atirada ao mar, sendo transformada em uma tartaruga e tendo que carregar sua própria casa nas costas.

Simbolismos da tartaruga

Os maias, consideravam a tartaruga como símbolo da Criação do Mundo, sendo sua carapaça a representação da abóbada celeste.

Os índios norte-americanos tinham na tartaruga a representação do mundo acima e abaixo de nós, é uma espécie de totem da criação da Terra.

Os chineses possuem uma lenda que conta sobre uma tartaruga marinha, na qual em sua carapaça repousa a Terra.

Na Mongólia, a tartaruga é símbolo da eternidade e grandes imperadores foram representados tendo a figura desse animal ao lado deles.

Na cultura Maori, a tartaruga está associada aos seguintes aspectos: família, fertilidade e prosperidade.

Para os japoneses, a tartaruga é símbolo de felicidade, sorte e imortalidade.

No Xamanismo, a simbologia da Tartaruga, como animal de Poder, está associada à Mãe-Terra, à longevidade e à proteção. Nos ensinamentos dos indígenas xamânicos, a tartaruga é o mais antigo símbolo do planeta Terra. Como símbolo xamânico representa estabilidade.

Nos ensinamentos dos indígenas xamânicos, a tartaruga é o mais antigo símbolo do planeta Terra. Como símbolo xamânico representa estabilidade.

Assim como a tartaruga, devemos nos centrar em nossa caminhada, seguindo com equilíbrio, entre movimento e repouso.

A tartaruga alterna sua existência entre a água (emoções e intuição) e a terra (razão e sabedoria), isso nos ensina a fluir em harmonia em todas situações e desafios da Vida.

Esse animal evoca estabilidade, longevidade, honra, paciência, resistência, proteção, experiência, sabedoria, organização, construção, foco e proteção.

Em sonhos, ver uma tartaruga pode ser um aviso de que devemos ir mais devagar, sem ansiedade, mantendo a serenidade e a paciência.

INDÚSTRIA TABAGISTA CAUSA GRAVES DANOS AO MEIO AMBIENTE, ALERTA OMS

Com milhares de substâncias químicas tóxicas, produtos do tabaco são altamente poluentes. Cerca de 4,5 trilhões de filtros de cigarros, que contêm microplásticos, acabam a cada ano nos oceanos, rios e praias.

Por Deutsche Welle



Fumar não só mata pessoas, mas também afeta gravemente o meio ambiente, alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS) em um relatório divulgado nesta terça-feira (31/05).

O relatório "Tabaco: envenenando nosso planeta", publicado para coincidir com o Dia Mundial Sem Tabaco, diz que o fumo mata 8 milhões de pessoas a cada ano.

E acrescenta que a produção e o consumo de tabaco levam à perda de cerca de 600 milhões de árvores, 200 mil hectares de terra e 22 bilhões de toneladas de água a cada ano.

O uso e a produção de tabaco também contribuem significativamente para os gases de efeito estufa globais, emitindo cerca de 84 milhões de toneladas de dióxido de carbono na atmosfera por ano.

"A pegada de carbono da indústria de produção, processamento e transporte de tabaco é equivalente a um quinto do CO2 produzido pela indústria aérea comercial a cada ano, contribuindo ainda mais para o aquecimento global", adverte o relatório.

> Cerca de 4,5 trilhões de filtros de cigarros – que contêm microplásticos não biodegradáveis – acabam a cada ano nos oceanos, rios e praias, apontou Rüdiger Krech, o diretor de promoção da saúde da OMS.

Os produtos do tabaco são altamente poluentes, disse Krech, acrescentando que eles contêm mais de 7 mil substâncias químicas tóxicas "que se infiltram no nosso meio ambiente quando descartados".

Ele diz ainda que o custo da limpeza dos produtos de tabaco descartados quase sempre recai sobre os contribuintes e pede à indústria tabagista que faça mais. A Alemanha, por exemplo, paga 186 milhões de euros para eliminar resíduos de tabaco.

O relatório pediu aos legisladores que considerem a proibição dos filtros de cigarro devido ao seu impacto nocivo sobre o meio ambiente.

A OMS também chama a atenção para a situação dos plantadores de tabaco, expostos a emissões nocivas no trabalho ao longo de sua vida. Krech disse que alguns agricultores foram envenenados pela nicotina que absorveram através da pele.

É importante, conclui Krech, que "a indústria realmente pague pelo problema que está criando".

MEIO AMBIENTE

MITOS X VERDADE

É fácil ter uma vida sustentável
Mito?

De acordo com o professor do Mestrado e Doutorado em Gestão Ambiental da Universidade Positivo (PGAMB-UP), Alysson Nunes Diógenes, infelizmente, isso não é verdade. "Para ser sustentável, é preciso mudar por completo o modo de viver. Uma única atitude sustentável dificilmente é o suficiente para alcançar alguma real mudança no planeta. É preciso redefinir todos os padrões, buscando soluções que possam acabar com os impactos ambientais negativos causados pelo estilo de vida de cada um. Entretanto, mesmo que aos poucos, é importante dar início ao processo; assim, as chances das mudanças tornarem-se contínuas são maiores", enfatiza.

TURISMO DE CANNABIS JÁ MOVIMENTA US$ 17 BILHÕES NOS EUA

De passeios em fazendas de maconha a hotéis "bud and breakfast", norte-americanos estão descobrindo que "viagens" são para todos.

Por Suzanne Rowan Kelleher e Will Yakowicz, de Forbes



O turismo de cannabis pode impulsionar ainda mais a economia dos EUA. Andrii Zorii/Getty Images.

Adrienne, uma maquiadora de quarenta e poucos anos, cresceu nas montanhas do norte da Geórgia, um estado onde a maconha ainda é ilegal. Quando ela e o marido estavam planejando sair de férias em 2018, Adrienne, que fala com um sotaque sulista simpático e fuma maconha desde os 14 anos, sugeriu que fossem para a Califórnia para ver como é comprar maconha legalmente.

"Eu nunca tinha ido a um dispensário antes e queria um profissional que pudesse conversar conosco para que pudéssemos absorver todo o conhecimento", diz Adrienne sobre a experiência.

Ela reservou uma excursão com a Emerald Farm Tours, de São Francisco, que oferece tours a dispensários locais para os entusiastas de cannabis, além de passeios privados a cultivos indoors na região. Adrienne gastou cerca de US$ 1.500 (R$ 7.096) em sua "viagem", que incluiu uma excursão de meio período, uma boa seleção de maconha e um quarto de hotel. Meses depois, ela reservou outra viagem com a mesma empresa, mas desta vez ela e alguns amigos compraram a excursão de dia inteiro para visitar uma fazenda de cannabis ao ar livre em Mendocino, três horas ao norte de São Francisco.

Claro, Adrienne não precisou viajar até o "centro de brotos da América" na Califórnia para desfrutar de cannabis nas férias. Até o momento, 19 estados e Washington, D.C., legalizaram a cannabis recreativa, e vários outros estados provavelmente se juntarão ao grupo este ano.

À medida que a legalização se dissemina, a maconha também se tornou consideravelmente menos estigmatizada. Mais de dois terços dos adultos americanos (68%) apoiam o uso adulto, de acordo com uma pesquisa da Harris realizada em maio.

Metade de todos os millennials (50%) dizem que o acesso à cannabis recreativa legal é importante ao escolher um destino de férias, e mais de quatro em dez millennials (43%) dizem que escolheram especificamente um destino porque a cannabis era legalizada lá.

Por enquanto, as viagens de cannabis foram amplamente ignoradas pelos conselhos de turismo e pela indústria, deixando milhões de dólares na mesa, diz Victor Pinho, cofundador da Emerald Farm Tours. "Eles são turistas e estão fazendo compras – eles estão aqui para gastar dinheiro na meca da maconha", diz ele, acrescentando que seu cliente típico gasta de US$ 300 (R$ 1.419) a US$ 400 (R$ 1.892) no dispensário durante uma visita, cerca de três vezes mais do que os locais.

Ainda não está claro qual será o tamanho da nascente indústria do turismo de cannabis, ou qual será seu potencial impacto econômico no setor de turismo dos EUA, que movimenta cerca de US$ 1,2 trilhão (R$ 5,6 trilhões), mas os dados iniciais são promissores.

Um estudo nacional pré-pandemia de 2020 da empresa de pesquisa de mercado MMGY Travel Intelligence Insights descobriu que quase um em cada cinco (18%) viajantes de lazer norte-americanos está interessado em experiências relacionadas à cannabis nas férias. Esse número cresce para 62% quando a amostra da pesquisa é reduzida a adultos consumidores de cannabis com mais de 21 anos com renda familiar anual superior a US$ 50 mil (R$ 236,5 mil).

A cannabis legal também impulsiona outros negócios. Dos US$ 25 bilhões (R$ 118 bilhões) em vendas legais de cannabis em

2021, a Forbes estima que até US$ 4,5 bilhões (R$ 21,2 bilhões) foram impulsionados por turistas, que despejam US$ 12,6 bilhões (R$ 59,6 bilhões) adicionais em restaurantes, hotéis, atrações e outras lojas – bem como nos cofres de impostos estaduais e municipais.

Isso porque para cada dólar gasto em um varejista de cannabis, há um efeito multiplicador, com US$ 2,80 (R$ 13,25) adicionais injetados na economia local, diz Beau Whitney, fundador e economista-chefe da Whitney Economics, líder em consultoria de negócios de cannabis.

Para muitos destinos, isso significa uma renda passiva com quase nenhuma promoção local. Considere o Colorado, onde a cannabis recreativa é legal há uma década e gerou US$ 423 milhões (cerca de R$ 2 bilhões) em impostos no ano passado.

O site do Escritório de Turismo do estado oferece poucas orientações para viajantes pró-420, além de dicas genéricas de segurança de cannabis, diretrizes legais e outros conselhos práticos. "A cannabis não é um dos principais impulsionadores em termos de turismo para o nosso estado, em comparação com categorias como recreação ao ar livre", diz um funcionário do turismo do Colorado por email, observando que não há estatísticas ou relatórios sobre o volume de viagens ou receita.

Embora o Colorado possa não estar tentando atrair de forma proativa turistas que desejam experimentar sua cultura de cannabis, os empresários do estado estão. O Denver's Patterson Inn, um hotel boutique de nove quartos localizado, apropriadamente, no número 420 da rua E. 11, em breve abrigará o primeiro lounge de consumo de cannabis licenciado da cidade em um hotel.

O proprietário Chris Chiari diz que seu clube de 92,9 metros quadrados, que será chamado de Suíte 420, estará aberto para hóspedes pagantes do hotel até o final do ano. "Gosto de dizer que é Soho House com maconha", diz Chiari.

Enquanto isso, outros destinos estão começando a abraçar o turismo de cannabis. A pesquisa mais recente pinta um retrato do típico viajante de cannabis que se parece menos com um maconheiro estereotipado e mais com qualquer outro turista de luxo – um que pode ser tanto do sexo feminino quanto do masculino, inclinando-se para os millennials ou mais jovens (63%), com um diploma universitário (59%), um emprego (82%) e uma renda familiar média de US$ 87 mil (R$ 411,5 mil), de acordo com um relatório da CTAI (Cannabis Travel Association International), um grupo comercial da indústria.

"Até 2025, 50% dos viajantes nos EUA serão millennials", diz Brian Applegarth, fundador da organização. "E sua relação com o consumo de cannabis é extremamente normalizada em comparação com os líderes da indústria de hoje, que ainda veem o assunto com estigma."

Todd Aaronson, CEO da Visit Modesto, o escritório de convenções e visitantes do centro agrícola no Vale Central da Califórnia, concorda. "Os amantes de cães são usuários de maconha. Foodies são usuários de maconha", diz ele. "Não há diferença entre um turista de cannabis e qualquer outro turista."

No ano passado, Modesto fez uma parceria com a Cultivar, uma empresa de estratégia de turismo de cannabis fundada por Applegarth, para lançar o MoTown CannaPass, um programa de recompensas no estilo passaporte que ajuda os visitantes a descobrir uma variedade de restaurantes, atividades e varejistas de cannabis na região.

"Queríamos a oportunidade de dizer: 'Ei, se você gosta de maconha e você está aqui, temos lojas que são legais'", diz Aaronson. "E nós temos experiências que você pode desfrutar como se estivesse visitando uma cervejaria ou adega de vinhos. Todos são regulamentados. Você deve ter um driver designado para cada um. Todo visitante é bem-vindo. Deixe seu dinheiro aqui."

Com o mapa da cannabis legalizada nos EUA ainda parecendo uma colcha de retalhos, a Califórnia emergiu como o centro do turismo de cannabis por enquanto, com um punhado de outros destinos em todo o Golden State lançando recentemente seus próprios programas.

Entre eles há o novo Oakland Cannabis Trail, que leva os visitantes a uma viagem imersiva pela herança da maconha da cidade, para Greater Palm Springs, cujo site de turismo destaca o bem-estar por meio de seus lojas, hotéis, spas e passeios.

O Los Angeles Times recentemente apelidou o badalado bairro de West Hollywood como "a Amsterdã do Faroeste", graças a uma alta concentração de dispensários, incluindo alguns apoiados por celebridades como Jay-Z e Woody Harrelson.

Viajando alto

O que saber sobre o turismo de cannabis antes de ir:

Nos estados dos EUA onde a cannabis recreativa é legal, a idade mínima é 21 anos.

Cada estado onde a cannabis é legal tem suas próprias regras, que também podem variar de cidade para cidade. Pesquise as leis locais antes de chegar.

Nunca dirija sob o efeito de cannabis. Planeje com antecedência e use táxis, aplicativos de transporte ou combine com antecedência quem será o motorista da rodada.

Muitos hotéis não permitem fumar em suas instalações, enquanto outros oferecem áreas designadas. Milhares de propriedades no Airbnb e Bud & Breakfast atualmente permitem fumar.

É ilegal cruzar fronteiras estaduais com cannabis.

A cannabis é ilegal sob a legislação federal dos EUA, o que significa que é ilegal transportá-la em um voo comercial. Embora a TSA não faça inspeções focadas especificamente em maconha, os policiais

são obrigados a alertar a polícia local se a descobrirem substâncias durante uma triagem.

Alguns destinos não permitem que pessoas de fora do estado comprem cannabis com uma receita médica, mesmo que eles tenham uma licença válida em seu estado de origem. Verifique as regras de reciprocidade antes de viajar.

Em outros lugares dos Estados Unidos, programas de turismo de cannabis surgiram em alguns nichos surpreendentes. No Centro-Oeste, a Michigan Cannabis Trail ajuda os visitantes a aproveitar ao máximo a cannabis legal na região dos Grandes Lagos. E em Kentucky, onde a cannabis recreativa continua ilegal, a Hemp Highway celebra a colheita somente de CBD em todo o Estado do Bluegrass.

Olhando para o futuro, a Flórida tem o potencial de ser um divisor de águas para o turismo de cannabis na Costa Leste. Depois da Califórnia, o Sunshine State é o segundo do país em turismo, arrecadando US$ 99 bilhões (R$ 468,3 bilhões) em gastos de visitantes em 2019.

A Flórida também possui o maior mercado de maconha medicinal do país, com vendas anuais de US$ 1 bilhão (R$ 4,73 bilhões). Mas até agora os esforços para legalizar a maconha recreativa encontraram oposição de líderes estaduais.

Uma executiva de olho no setor de turismo é Kim Rivers, CEO e cofundadora da Trulieve, uma das maiores empresas de cannabis do país que está presente em 11 estados. “A oportunidade será enorme”, diz Rivers sobre a Flórida. “Temos 21 milhões de habitantes e 130 milhões de turistas. Em um mercado de uso adulto, nosso negócio se beneficiaria muito.”

Rivers posicionou estrategicamente muitos dos dispensários de Trulieve em lugares sinônimos de turismo: Orlando, Key West e perto do famoso Daytona International Speedway. Embora as tentativas de legalizar o uso adulto na Flórida tenham falhado, Rivers está confiante de que, quando isso acontecer, o mercado do estado se transformará.

Quão grande poderia ser o mercado de turismo de cannabis da Flórida se o estado legalizar a maconha recreativa? Em 2019, um estudo de impacto financeiro estimou que a Flórida poderia arrecadar US$ 190 milhões (R$ 898,8 milhões) adicionais em impostos sobre vendas “como resultado dessas vendas e do aumento do turismo”. Com base em uma alíquota de imposto sobre vendas de 6%, isso significaria um mercado potencial de US$ 3,2 bilhões (R$ 15,1 bilhões) há três anos. Nada mal para uma indústria nascente.

MINISTÉRIO DO TURISMO PROMOVE OFICINAS SOBRE PLANO DIRETOR ORIENTADO AO TURISMO

Metodologia permitirá desenvolvimento ordenado da atividade turística em todo o país

Por Lívia Nascimento, de Ministério do Turismo

Com o objetivo de permitir que os municípios brasileiros explorem a atividade turística de maneira ordenada e responsável, o Ministério do Turismo, por meio de sua Coordenação-Geral de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo, está elaborando, em parceria com a Universidade de Brasília (UNB), e deve lançar no mês de junho, uma Cartilha de Plano Diretor Orientado ao Turismo, na forma de e-book, ou livro digital.

Para garantir que a metodologia proposta seja plenamente compreendida pelas comunidades, antes de seu lançamento nacional, o Ministério do Turismo e a UnB realizarão, a partir do próximo dia 30 de maio, oficinas para os gestores das cinco macrorregiões. A primeira reunião será realizada virtualmente no canal do Centro de Excelência em Turismo (CET/UnB) no YouTube.

“Este é um instrumento estratégico para o desenvolvimento do Turismo em nosso país. O Plano Diretor permitirá que o turismo cresça de maneira ordenada, permitindo que os gestores compreendam o papel do turismo na economia local. Por esse motivo é crucial a participação desse público em nossas oficinas”, comentou o ministro do Turismo, Carlos Brito.

Ao todo são esperados 2.500 participantes – 500 de cada Macrorregião – e as inscrições podem ser feitas por meio de Formulário Google neste LINK. Até o momento, cerca de mil municípios já se inscreveram para oficinas.

PROGRAMAÇÃO
30/05/2022 Macrorregião Norte
31/05/2022 Macrorregião Nordeste
01/06/2022 Macrorregião Centro-Oeste
02/06/2022 Macrorregião Sudeste
03/06/2022 Macrorregião Sul

O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Por Nelson Palma

Como de costume, todos os meses fazemos uma retrospectiva de importantes matérias publicadas, ou eventos, para termos comparativo de análise de nossa atualidade.

Realizamos uma série de 6 eventos de Natal Ecológico. Teve eventos que duraram 13 dias de 10.00 às 24.00h e respeitando todas as normas de conduta. Marcou história, vejam o link.

Natal Ecológico Ilha Grande 2014 - Realização OSIG Link https://www.youtube.com/watch?v=djOAvqj_gAQ

Nosso progresso ou não, deve ser analisado por comparativos. Se o leitor tiver opinião sobre isso, o jornal está receptivo à matéria. Sua opinião é sempre importante.

SOBRE EVENTOS NA ATUALIDADE

Sempre que nos referimos às críticas é em função de ter ouvido a comunidade, tanto de moradores como empresarial. Valendo como crítica aos eventos dos últimos tempos, vale a pergunta: "A quem interessa os eventos em data não adequada"? A pergunta decorre da insatisfação da comunidade, especialmente a empresarial, que os grandes eventos devem ocorrer em data de baixa temporada, obviamente para atrair turistas. Para a ilha grande eventos em alta temporada, nada trazem além de excesso de pessoas na Ilha, pois a temporada já lota o trade. Na alta temporada cabem apenas pequenos eventos para distrair os turistas mais desejosos de "badalação", pois tudo já está lotado, a ilha se vende turisticamente por seu próprio nome. Especialmente os restaurantes se queixam do último festival da cerveja, realizado com a ilha cheia, onde uma grande praça de alimentação e bebida, fez cair os restaurantes. Portanto a quem interessa esse evento? O Festival de música e Ecologia da Ilha Grande, que nós o condenamos em reunião há alguns anos, por ter se tornado um festival de drogas. Com a presença da Prefeitura, do INEA, sociedade civil e o próprio idealizador do festival, onde todos foram favoráveis a não mais existir. "Foi condenado por este júri". A revelia disso, foi reativado pelo presidente da TurisAngra, anterior ao atual, gestão do Willi, e a comunidade de memória curta, engoliu e pronto. Agora ressuscitou novamente e em época de Ilha lotada, mês de julho férias escolare. A menos que neste ano seja uma exceção. A pergunta continua: "A quem interessa que assim seja"? Público para o artista? Para satisfazer a expressão "bombou", sempre exposta na mídia pelos agentes públicos interessado no volume, não na qualidade?

Angra dos Reis, sede do município, perdeu sua identidade, pelos modismos globais e parece interessar que todo o município de Angra também perca. A Ilha Grande tem identidade própria, é um destino turístico dentro do município, cuja vocação da identidade é admirar a natureza, mostrar cultura original, ter a oportunidade de andar na rua a qualquer hora sem ser assaltado e mantendo sua cultura de lugar com fortes marcas históricas. Esta é a maior indução turística da ilha. Em verdade a grande culpa cabe a comunidade. Cabe à atual comunidade que está se tornando amorfa, não reage, não tem mais pertencimento e possui atração forte para o ganho fácil em detrimento dos dias futuros. As próprias gestões municipais, conduziram a comunidade como ordeiros à esta indiferença, gerando, inteligentemente, a desagregação entre os habitantes e "pseudos habitantes" (oportunistas). A continuar este desajuste, que desanima qualquer discussão produtiva, a ilha se tornará igual a qualquer lugar comum da costa verde: - ruim de se viver. Apenas mais um alerta!

ESTADO VERSUS ESTADO

Temos acompanhado as discussões no grupo CDMA (Comissão de Defesa do Meio Ambiente da ALERJ). A Comissão detectou nesta manhã, 28 de maio, 07.00h, som alto produzido pelo evento XTerra da noite que se estendeu ao amanhecer, realizado dentro da área do PEIG. Também encontrou reinício de grande acúmulo de lixo dentro da área de domínio do Parque. Enfim a discussão se tornou bate e rebate, Inea e CDMA (ambos Estado, sendo Executivo e Legislativo), com pitacos da comunidade que gosta de ser reacionária e sempre que possível ampliando a discórdia. Não sabemos se é por ser guerreira ou discordante por opção de ser do contra. E agora??? O fato é que desde a década de 90 acompanhamos os altos e baixos da população e nos recordamos do seu melhor momento a partir de 2002, quando pululavam na Ilha Grande novas lideranças estimuladas por lutar por políticas públicas em favor da região. Após um período de muitas batalhas que resultaram em vitórias significativas, como a ampliação do próprio PEIG, chegamos a atual fase onde pouco se vê de forma articulada por parte da sociedade em favor dos próprios ilhéus. Voltando ao embate institucional entre os poderes constituídos em âmbito estadual, é oportuno, uma vez que nos recorda que nós moradores somos parte interessada e a isenção ou mesmo a omissão não devem fazer parte do nosso dia a dia. Cabe ao Poder Público fazer valer nossos direitos, contudo também temos que observar nossos deveres.

NOTA – VISITA

COLÉGIO NOSSA SENHORA DA RESSUREIÇÃO

Por Nelson Palma

O Colégio N. S. da Ressurreição, do Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro - RJ, visitou o Jornal no dia 27 de maio, cumprindo uma jornada ambiental pela Ilha, grupo composto por:

Docentes

Diretora: Denise Espinola Silva

Prof: Roney de Oliveira Duarte, Luciana Silva de Carvalho, Carlos Mauricio B. S. Junior, Eduardo de Andrade Mussi, Marcille da Fonseca Covas

Discentes:

40 alunos do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano fundamental 2



Assistiram a uma palestra sobre o Histórico-Cultural da Ilha Grande, na sede do jornal, ministrada pelo Diretor de O Eco Jornal e coadjuvada por Livia Maria, jornalista de O Eco. Os visitantes demonstraram muito interesse e admiração pela Ilha, confirmado pelas perguntas na interação da palestra.

A Ilha Grande desperta ao visitante, muita curiosidade face ser um pedacinho especial no planeta, onde a natureza, os habitantes e visitantes, interagem constantemente com a proteção ambiental ainda existente. O mundo do capital, do consumo e dos maus hábitos, por enquanto, não dominou.

Agradecemos a presença do Colégio na Ilha e leva nossa admiração pelo comprometimento dos alunos, em desejar saber os pros e os contras que o comportamento humano poderá trazer em futuro próximo do planeta. Nota-se que eles têm consciência de que sua geração carregará a responsabilidade de fazer as transformações para salvar o planeta, carregando o ônus legado pelas gerações anteriores que não fizeram sua parte. "Temos que ser as transformações que queremos para o mundo" – Ghandi. Eles demonstram ter esta consciência. Em outras oportunidades ainda nos veremos.











Obrigado por terem vindo! E obrigado pela moção de gratidão que me deixaram:

Sr. Palma! Somos gratos a Deus pelo carinho, dedicação de tudo que nos acolheu, sem pedir nada em troca e que tanto acrescenta na aprendizagem de nossos alunos. - Deus abençoe!

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

X-TERRA MOVIMENTA ILHA GRANDE COM 5 MIL PESSOAS EM BUSCA DE ESPORTE, SAÚDE E DIVERSÃO

A paradisíaca Ilha Grande, distrito de Angra dos Reis (RJ), foi invadida neste final de semana pela tribo do XTERRA BRAZIL, maior circuito de esportes outdoor do mundo que reuniu cerca de 5 mil pessoas em sua terceira etapa do ano.

Por Portal G37



Atletas (profissionais e amadores) participaram das provas de triathlon, corrida, natação e mountain bike e seus familiares se divertiram e cuidaram da saúde em atividades como corrida infantil, alongamento e ioga. Além de angrenses e visitantes que prestigiaram a programação do evento ao longo de três dias.

De acordo a TurisAngra (Fundação de Turismo de Angra dos Reis), o XTERRA contribuiu para uma taxa de 85% de ocupação nas pousadas e nos hotéis durante o período do evento, proporcionando grande movimentação na cultura, comércio e turismo da região.

A intensa movimentação na ilha foi motivo de comemoração para o dono de pousada Walmir Fernandes dos Santos, mais conhecido como Pillel. “O turismo deu um salto nesse final de semana. Foi lindo ver essa festa de 48 horas que mistura competição e diversão e espalhou muita gente na ilha. Só temos a agradecer a organização do XTERRA BRAZIL e à Prefeitura de Angra dos Reis. Estamos de braços abertos esperando o XTERRA sempre”, elogiou o comerciante.

O prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, comemorou os benefícios para a região. “O XTERRA é um dos maiores eventos off-road do mundo e reúne somente em Ilha Grande em torno de 5 mil pessoas entre competidores, familiares, amigos e população local. Contribui muito para aquecer a economia local e divulgar atrações turísticas deste destino que é patrimônio mundial reconhecida pela Unesco”, destacou.



"Isso aqui é um grande festival de esportes. Trouxemos cerca de 2 mil atletas, que vêm com seus acompanhantes e movimentam toda a cena local. Além de sucesso como prática esportiva, o XTERRA é um vetor para fomentar o turismo social e ecologicamente correto", comentou Bernardo Fonseca, CEO da X3M, empresa proprietária do evento no Brasil.

A atleta Estela Marcondes exaltou a possibilidade de participar de uma prova junto com seus dois filhos. "O XTERRA Ilha Grande está marcando meu retorno ao esporte depois da maternidade. A escolha foi por ser uma prova extremamente bem organizada. As crianças curtiram muito o fato de correr também, tem festa, tem brincadeira, tem aula, tem música, por isso estamos aqui", comentou.

Para incentivar a competição, os três primeiros atletas na categoria triathlon profissional (masculino e feminino) receberam troféu e premiação em dinheiro. Na principal prova de triathlon masculina, o primeiro colocado Rafael Gomes Juriti Ferreira cravou o tempo de 1h51m17s. Na segunda colocação, Hugo Amaral Horta Barbosa completou em 1h54m25s. O terceiro colocado Eric Cezar da Silva Santos fez o tempo de 2h03m17s. Na categoria feminina, a primeira colocada Rita de Cássia Barbosa Lima Vieira atravessou a linha de chegada em 2h44m38hs. A segunda colocada Aline de Barros Santos Brito marcou 2h46m28s. Fechando o pódio, a competidora Patrícia Cavalcante garantiu a terceira colocação com o tempo de 2h47m36s.

O XTERRA teve como patrocinador máster da etapa a Prefeitura Municipal de Ilha Grande e contou com o apoio de Speedo, Maçãs Turma da Mônica, Running Heroes e Michelob. Com realização da X3M Entretenimento, proprietária do XTERRA no Brasil, o evento ainda tem no calendário as etapas de Ibitipoca (MG), Ouro Preto (MG), Paraty (RJ), Estrada Real (MG), Ilhabela (SP), Itabira (MG) e Búzios (RJ).

Fonte: Comunicação XTERRA Brazil.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O FESTIVAL DE MÚSICA DA ILHA GRANDE

Por Prefeitura de Angra dos Reis

O Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande voltará a ser realizado com a presença de público após dois anos ocorrendo de forma on-line. A 19ª edição do evento está confirmada e terá a organização da Prefeitura de Angra, por meio da Secretaria de Eventos, e será realizada na Vila do Abraão, de 8 a 10 de julho. As inscrições para os compositores e cantores interessados em participar foram abertas nesta sexta-feira (6).

As inscrições são gratuitas e vão até 12 de junho. Os interessados precisam fazer o download da ficha de inscrição no site www.angra.rj.gov.br e enviar o documento preenchido e digitalizado no formato PDF para o e-mail festivaldemusica@angra.rj.gov.br. Junto devem ser enviados o áudio em formato MP3 com o nome da música e autor no arquivo, a letra da música em PDF e o arquivo de texto com a letra da música na íntegra no formato PDF.

Cada participante poderá inscrever até três músicas no Tema Livre e duas no Tema Ecologia, que deverá destacar obrigatoriamente as características ecológicas da Baía da Ilha Grande. Haverá ainda premiação única para o melhor intérprete, independente de qual categoria tenha se inscrito. No total serão distribuídos R$18 mil em premiação.

Uma equipe de profissionais renomados da área musical fará a seleção das 14 músicas a serem apresentadas no palco do evento e escolherá os vencedores. A listagem das canções selecionadas será divulgada no dia 20 de junho, no site da Prefeitura.

O evento é um festival de músicas inéditas destinado a abrir importante espaço aos compositores e intérpretes da música popular brasileira de todos os gêneros. Também tem o objetivo de incentivar o interesse da população pela música como fonte de cultura e lazer e promover o intercâmbio cultural com os mais variados profissionais e gêneros musicais do país. Além disso, contribui para revelar novos talentos e ajuda a divulgar o universo ecológico da Ilha Grande e as demais belezas de Angra dos Reis.



- O Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande é um dos mais importantes do Brasil, e mesmo na pandemia não deixamos de realizá-lo, fizemos de forma on-line e retornamos agora presencialmente. Esse evento volta em um momento importante para incentivar a economia local, estimular a cultura, enriquecer o nosso calendário de eventos, além de descobrir e apresentar novos talentos. É com muito prazer que colocamos esse projeto na rua - destacou o secretário de Eventos.

O regulamento com todas as informações será publicado no Boletim Oficial nº 1.494, desta sexta-feira (6), e também estará disponível no site da prefeitura, nos links abaixo.

Premiação:

Melhor música - Tema LIVRE - Prêmio Maestro Galloway

1º lugar: R$ 5.000,00 + troféu

2º lugar: R$ 3.000,00 + troféu

3º lugar: R$ 1.500,00 + troféu

Melhor música - Tema ECOLOGIA - Prêmio Marcelo Russo

Vencedor único: R$ 4.500,00 + troféu

Melhor INTÉRPRETE

Vencedor único: R$ 4.200,00 + troféu



NOTÍCIA

ESQUEÇA A GERAÇÃO Z: A GERAÇÃO QUE ESTÁ EMERGINDO É A DA PARALISIA

Por Ronaldo Lemos, de Folha de São Paulo



Luo Huazhong, que popularizou a ideia de um modo de vida mais relaxado, deitado no chão em Jiande, na China - Qilai Shen - 18.jun.21/The New York Times – NYT

Há algo de errado. O mundo tornou-se um lugar inóspito para jovens. Quem tem entre 15 e 35 não está em situação invejável, tanto do ponto de vista econômico como social.

Falta de emprego, ausência de perspectivas de mobilidade social e um vazio existencial crescente caractarizam um novo tipo de juventude. Esqueça termos marqueteiros como "millennials" ou "geração Z" que querem apenas vender algo ou dourar a pílula. A geração que está emergindo é na verdade a geração paralisia.

O fenômeno é visível em várias partes. Por exemplo, a China está enfrentando o crescimento da geração chamada Tang Ping. O termo significa "ficar deitado" e se refere a um contingente de jovens cujo mote principal da vida é não fazer nada. A ideia é recusar-se a trabalhar ou a estudar e simplesmente deixar o tempo passar.

Um dos problemas é que essa postura tem sido adotada por jovens de 18 a 30 anos. Esse é justamente o momento em que a pessoa constrói relacionamentos e cria bases profissionais que podem servir de apoio para toda a vida.

O fenômeno agravou-se recentemente com o surgimento da geração Bai Lan. O termo significa "deixar apodrecer". E indica exatamente isso, não só não fazer nada, mas também um desejo de que a condição de vida se degringole e saia dos trilhos.

O fenômeno não é específico da China. O Brasil tem lidado há anos com o problema da geração Nem-Nem, que nem estuda nem trabalha. No Brasil o número de integrantes dessa geração é o dobro dos países desenvolvidos, de acordo com dados da OCDE. Em 2020 havia cerca de 36% de pessoas na faixa entre 18 e 24 anos sem emprego e sem qualquer atividade educacional. Na média da OCDE esse percentual é de 15%.

Esse fenômeno leva a alienação, solidão, desagregação social e perda de sentido. Boa parte desse tempo livre pode ser ocupado por mídias sociais, considerando que essa geração não tem trabalho, emprego ou escola, mas tem sua capacidade de atenção intacta, podendo ser capturada por conteúdos digitais.

Uma pesquisa feita nos Estados Unidos com pessoas entre 23 e 38 anos revelou que 22% dos entrevistados afirmaram ter "zero amigos"; 27% afirmaram não ter nenhum amigo próximo e 30% afirmaram viver com um sentimento permanente de solidão.

Outra expressão também originária da China descreve uma outra dimensão desse fenômeno: "geração morango". Um contingente de jovens que busca se destacar ou ganhar a vida projetando sua imagem pessoal. Mas tal como um morango, podem ser bons de ver mas são fáceis de serem esmagados. Não possuem controle real nenhum.

Esse é o paradoxo. Em um momento de hiperconexão por meio de redes sociais, as pessoas estão mais do que nunca desconectadas. Quem interage com o feed



de uma rede social na verdade interage com fantasmas. Nada daquilo diz respeito diretamente a você. É uma forma de comunicação que serve mais para iludir e desagregar do que criar laços humanos que sejam reais e duradouros.

Já era Geração X
Já é Millenials e Geração Z
Já vem Geração Alpha

Enquanto o TikTok é a usina das dancinhas que hoje dão até o tom das pistas de dança, o Kwai é a casa das mais piadas, que respondem pela maior parte do conteúdo do app, e das 'mini-novelas' que trazem mensagens motivacionais e lição de moral. TikTok/Reprodução

NOTÍCIA

RÚSSIA: 5 ANOS DE PERSEGUIÇÃO SISTEMÁTICA E DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

Por Portal Voz Local

Valentina Baranovskaya, 70 anos, é uma aposentada que gosta de cozinhar e escrever música e poesia. Em fevereiro de 2021, recebeu uma sentença sem precedentes e foi condenada a 2 anos de prisão. Qual o crime de Valentina? Acreditar em Deus, falar de sua fé com outros e se reunir com amigos.

Infelizmente, esse caso não é o único — muitos outros cidadãos russos pacíficos estão sendo detidos por causa de sua fé. Há 5 anos, as Testemunhas de Jeová são alvo de perseguição cruel e implacável pelas autoridades na Rússia.

Até 22 de abril de 2022, 620 membros desse grupo foram acusados criminalmente; 88 estão presos; 24 estão em prisão domiciliar; e mais de 1.750 buscas foram realizadas por autoridades fortemente armadas nas casas de Testemunhas de Jeová. Em muitas dessas buscas os oficiais apontam armas para as cabeças delas — inclusive crianças e idosos — e utilizam de violência e tortura.

As acusações contra as Testemunhas de Jeová têm sido feitas com base no artigo 282.2 do Código Penal da Federação Russa, aplicado a atividades extremistas e terroristas. Nos processos, porém, não há crimes de ódio nem vítimas. Mesmo assim, severas penas continuam a ser aplicadas a essas pessoas inofensivas.

Condenações duríssimas contra pessoas pacíficas

Algo que tem sido muito questionado é a rigidez e a dureza com que cidadãos comuns e pacíficos estão sendo tratados em solo russo. Pessoas honestas, que colaboram com a comunidade são condenadas como criminosos da pior espécie.



Valentina Baranovskaya

Por exemplo, Anna Safronova (56 anos), que antes de sua prisão, era o único apoio para sua mãe de 80 anos, recebeu uma condenação de 7 anos por ser Testemunha de Jeová. Para comparação, o Código Penal da Federação Russa prevê de 3 a 6 anos de prisão por estupro e 6 anos de prisão por assassinato premeditado.



Anna Safronova

Oficiais tentam justificar suas ações com base na proibição da entidade jurídica das Testemunhas de Jeová, que ocorreu em abril de 2017. A decisão que se refere às organizações jurídicas, não deveria afetar o direito de adoração individual e coletiva, assegurado pela Constituição da Federação Russa. O próprio plenário do Supremo Tribunal da Federação Russa, em 28 de outubro de 2021, decidiu que os serviços divinos das Testemunhas de Jeová, sua realização conjunta de ritos e cerimônias, por si só, não constituem crime nos termos do art. 282.2 do Código Penal da Federação Russa, apesar da liquidação de suas entidades legais.

De que forma a comunidade mundial vê a situação?

Diversas organizações internacionais1 tem expressado sua repulsa e desaprovação contra os atos de violação básica do direito à liberdade de crença praticados por autoridades na Rússia.

Em 22 de fevereiro de 2022, a Corte Europeia dos Direitos Humanos2 emitiu duas decisões a favor de quinze Testemunhas de Jeová e condenou a Rússia por violar direitos fundamentais à liberdade de religião.

Em março de 2020 3, o Conselho Permanente da Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e a União Europeia emitiram uma declaração conjunta condenando as autoridades russas: "A União Europeia continua profundamente preocupada com a situação das Testemunhas de Jeová, que enfrentam perseguição sistemática na Rússia . . . Estamos muito preocupados com os recentes relatos específicos de tortura e outros maus-tratos de várias Testemunhas de Jeová que estão na prisão."

Sem lutar, as Testemunhas de Jeová continuam a suportar perseguição com coragem

Andrey Andreyev, um pai de família que cumpre 4 anos e 6 meses de prisão, disse em suas últimas palavras no tribunal: "Um ano e 7 meses em um centro de detenção preventiva não me endureceu. Orei diariamente para que eu pudesse manter o amor a Deus e ao próximo. Não tenho ressentimento, nem raiva,



Andrey Andreyev

muito menos ódio por ninguém."

Nataliya Prilutskaya, da Anistia Internacional, reforça a importância da população mundial tomar conhecimento do que tem acontecido na Rússia. "Nestes cinco anos, esses religiosos demonstraram sua força, coragem e paz diante da perseguição em curso. Suas histórias precisam ser divulgadas mais amplamente fora da Rússia: nas câmaras de debate dos parlamentos e das organizações internacionais, nos programas de TV e no cinema, nas redes sociais e nas páginas de livros", defende Nataliya. "Compartilhem as suas histórias com a sua família e seus amigos, abordem-nas com o seu representante político local, escreva sobre elas nas suas redes sociais — tudo isso poderia contribuir para restabelecer a justiça e ajudar a parar a acusação contra as Testemunhas de Jeová na Rússia", completa.

As Testemunhas de Jeová são uma religião cristã composta por mais de 8,5 milhões de pessoas no mundo e legalmente reconhecidas em mais 200 países. Na Rússia, em 2017, havia 175 mil Testemunhas de Jeová. Por detrás dos dados não se vê apenas um número — mas sim pessoas que perderam o direito de praticar sua religião e passaram a conviver com o medo diário de repressão. Esses cidadãos esperam que seus direitos individuais sejam respeitados. Esse é um desejo partilhado por qualquer ser humano livre do século 21.

Em julho de 2020, Valentina, citada no início, sofreu um derrame. Ela conta: "Quando minha saúde piorou, ficou bem claro para mim que Jeová4 estava do meu lado. Eu fazia muita oração e era como se Jeová me carregasse em seus braços. Senti uma paz e uma calma muito grande. É difícil até de explicar." Depois de tudo que Valentina passou, ela diz: "Estou decidida a servir ao nosso Pai por toda a eternidade e a continuar fiel a ele não importa o que aconteça em minha vida."

Passados 5 anos, as Testemunhas de Jeová russas continuam determinadas a continuar enfrentando a opressão com coragem e paciência. Elas confiam na promessa de Deus, registrada no livro bíblico de Isaías, capítulo 54, versículo 17: "Nenhuma arma fabricada contra você será bem-sucedida."

Informações citadas no artigo:

1 World community reacts to the persecution of Jehovah's Witnesses in Russia? (jw-russia.org)

2 CEDH diz que a Rússia violou direitos e liberdades das Testemunhas de Jeová (jw.org)

3 Autoridades europeias condenam a perseguição às Testemunhas de Jeová na Rússia (jw.org)

4 O nome de Deus, segundo a Bíblia, é Jeová. — Salmo 83:18

TEXTO

SOBRE A FÍSICA QUÂNTICA

Enviado por Cibete Volpato, autor desconhecido

O QUE SIGNIFICA QUÂNTICA

A palavra "quântica" vem do latim "quantum" que significa quantidade. Foi usada por Albert Einstein para descrever a equação criada pelo pai da física quântica:

Max Planck, um dos principais a desenvolver teorias que contrariam a maioria das leis fundamentais da física clássica.

O quantum foi descrito como o fenômeno físico da quantização, que basicamente é a elevação de energia de um elétron, é a menor quantidade indivisível de energia. Se antes o átomo era a menor partícula o quantum ocupa essa qualificação.

COMO A FÍSICA QUÂNTICA FOI DESCOBERTA:

Na tentativa de explicar os fenômenos físicos que ocorriam com a luz, foram feitas várias pesquisas. Ao observar que a radiação emitida por gases no interior de uma lâmpada através de um prisma, viu-se então pela primeira vez a presença de cores bem definidas.

O detalhe que produz o efeito das cores é que os elétrons só poderiam circular nas órbitas adequadas ao seu nível de energia.

Quando as partículas do gás são submetidas á colisões, os elétrons são carregados de energia e saltavam para outra órbita mais energética do átomo. Após esse salto, o elétron volta ao primeiro nível e libera a luz colorida em forma de fóton demarcando uma fronteira entre os níveis de energia.

Em algum momento da evolução é esperado a reconciliação e o equilíbrio entre Ciência e Fé. A Física Quântica é praticamente uma fusão e harmonia entre essas vertentes. A física quântica nos diz que, para compreender a realidade, é preciso se despir da ideia tradicional de matéria: concreta, sólida.

O espaço e o tempo são ilusões visuais. Uma partícula pode ser detectada em dois lugares ao mesmo tempo. Tudo que existe no campo material é composto por partes menores que são os átomos, e, se um átomo não é algo material, logo tudo que existe é energia. Quando o indivíduo tem consciência de que tudo é energia, um simples pensamento emana energia a um elétron; podendo colapsar um átomo, e, este gerar matéria condensada...

Partindo deste princípio, de que tudo é energia, o indivíduo cocria uma vida de infinitas possibilidades.

(mestre-Gaia Projeto Sintonize)

NOTÍCIA

ANGRA DOS REIS RECEBERÁ MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA EXECUTADAS PELO ESTADO

Deputado Léo Vieira pediu ao governador limpeza de rio, obras nas áreas de educação, lazer e segurança, além de regularização fundiária

Por Juliana Oliveira, de Ascom

O município de Angra dos Reis, na Costa Verde fluminense, poderá receber obras em infraestrutura para que o Estado preste melhores serviços nas áreas de educação, segurança e lazer. As solicitações foram formalizadas ao governador Cláudio Castro (PL) pelo deputado estadual Léo Vieira (PSC), através de indicações legislativas publicadas no Diário Oficial.

Para a prevenção de enchentes, buscando evitar prejuízos para a população, o deputado pediu a limpeza e dragagem do Rio Japuíba. Ainda na região da Grande Japuíba, foi solicitada a abertura de processo de regularização fundiária de famílias que residem no local.

Nas áreas de educação e lazer, Léo Vieira levou ao governador a necessidade de construção de uma creche no bairro Nova Angra, e de uma quadra poliesportiva no bairro Gamboa de Belém.

E para melhorar as condições de trabalho dos policiais militares, o deputado solicitou a realização de reforma na sede do 33º BPM.

"Estamos atendendo aos pedidos de moradores, lideranças comunitárias e da segurança pública. O governo estadual tem trabalhado muito para melhorar a qualidade de vida nos municípios. Quando levamos as urgências ao governador, contribuímos para que a população e nossos agentes de segurança sejam beneficiados com mais celeridade", afirma o deputado estadual Léo Vieira, ex-secretário de Estado de Trabalho, e de Defesa do Consumidor na gestão Cláudio Castro

NOTÍCIA

OFICINA DISCUTE PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ANGRA DOS REIS

Por Comite de Bacia Hidrográfica da Baia da Ilha Grande

O Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande em conjunto com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e o Grupo Myr Projetos Sustentáveis, realizou, hoje, dia 12 de Maio, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), na Praia da Chácara, a Oficina Pública de Diagnóstico do Plano de Saneamento Básico de Angra dos Reis. Essa Oficina, é uma das etapas da revisão e atualização do PMSB de Angra dos Reis, e teve como objetivo colher informações relativas aos serviços públicos e autônomos de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, de drenagem e manejo das águas pluviais, contemplando as áreas urbanas e rurais com o intuito de contribuir na melhoria do saneamento básico do município.

A atualização do PMSB faz parte do planejamento integrado do Plano de Recursos Hídricos do Comitê da Bacia da Ilha Grande e visa ajustar os mecanismos articulados e integrados de gestão pública da infraestrutura do município relacionados ao saneamento básico. Os Planos Municipais de Saneamento Básico são importantes instrumentos de planejamento e gestão participativa que definem as diretrizes para prestação dos serviços de saneamento de cada município no que se refere ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de águas pluviais.



Evento CBH-BIG



Evento CBH-BIG

Durante a execução da oficina, a empresa apresentou o cenário atual sobre cada uma dessas vertentes e ao final de cada abordagem foi aberto um momento para que a população do município pudesse contribuir na construção do Plano com informações adicionais, críticas e sugestões.

Esse momento contou com a participação do Diretor Geral do CBH-BIG, Luis Paulo Silva do Nascimento (DAE Paraty); do presidente do SAAE, Alexandre Giovanetti Lima e da Gestora da APA de Tamoios, unidade de conservação de uso sustentável administrada pelo INEA, Krishna Koshiyama.

Foi ressaltado ainda que PMSB tem em vista, a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população, a preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente, além do desenvolvimento local sustentável e que a partir de 2023, o documento será condição necessária para que os municípios recebam verbas federais para obras de saneamento, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007.

Para ter acesso a todos os produtos aprovados até o momento, acesse:

https://www.cbhbig.org.br/plano-de-saneamento-basico.

NOTÍCIA

SEMANA DE VELA DE ANGRA DOS REIS TERÁ CINCO DIAS E DIVULGA PROGRAMAÇÃO

Competição será entre os dias 7 e 11 de setembro de 2022 com as classes ORC, BRA-RGS , Clássicos e Bico de Proa. Evento será o Campeonato Brasileiro para a RGS e os Clássicos

Por Gallas Press

Foi confirmada a realização da Semana de Vela de Angra dos Reis, nova competição que terá cinco dias, entre 7 e 11 de setembro, que terá as disputas das classes ORC, Bico de Proa e será o Campeonato Brasileiro para a classe BRA-RGS, a de entrada na vela de oceano de competição e das que mais cresce no país, e o Brasileiro dos barcos Clássicos. A competição tem a realização do Angra dos Reis Marina Clube e da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis através da Secretaria Executiva de Esportes e Lazer, com chancela da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, a ABVO.

A Semana de Vela de Angra acontece com sede no Angra dos Reis Marina Clube e no Colégio Naval.

O evento larga no feriado de 7 de setembro com a Abertura Oficial no Clube Coqueiro/Colégio Naval a partir das 19h com o credenciamento dos velejadores e Jantar dos Comandantes mais um convidado, disponível para todas as tripulações.

Na quinta-feira, dia 8, as primeiras regatas acontecem com sede do Angra dos Reis Marina Clube a partir das 12h e a partir das 18h haverá Show de Rock e Blues e DJ junto com Canoa de Cerveja para os velejadores e convidados. Na sexta a programação segue com regatas no mesmo horário e o show no período da noite.

No sábado, dia 10, haverá um Desfile dos Veleiros na Baía em frente ao Colégio Naval a partir das 9h e Regata em homenagem ao Colégio Naval. As últimas regatas acontecem no domingo, dia 11, e a premiação será no Clube do Coqueiro - Colégio Naval, a partir das 18h.

As inscrições serão limitadas a 100 veleiros e os 60 primeiros inscritos terão disponíveis ancoradouros no Angra dos Reis Marina Clube e no Colégio Naval. Serão aceitos apenas veleiros filiados à ABVO.

"Estamos com grandes expectativas para a Semana Internacional de Vela de Angra dos Reis, evento que vai unir as belezas naturais do mar de nossa cidade e o glamour das belas regatas que acontecerão aqui. Será um evento único e que fará história. Aguardamos todos aqui", disse Vitor Simões, Secretário Executivo de Esporte e Lazer de Angra dos Reis.

"Angra dos Reis é um dos pólos da vela brasileira e merecia um evento desse porte. Esperamos as maiores equipes do Brasil e grandes disputas na linda Baía de Ilha Grande", apontou Mario Martinez, Comodoro da ABVO.

Programação Oficial:

-7/09

19h - Abertura oficial da Semana de Vela de Angra dos Reis

Credenciamento e retirada do Kit velejador

Jantar dos Comandantes

Local: Clube Coqueiro - Colégio Naval

-8/09

8h até 10h - Credenciamento e retirada do Kit velejador - Local: Angra dos Reis Marina Clube

12h - Largada das regatas - Local: Baía da Ilha Grande

18h - Canoa de cerveja, DJ, Show de Rock e Blues - Local: Angra dos Reis Marina Clube

-9/09

12h - Largada das regatas - Local: Baía da Ilha Grande

18h - Canoa de cerveja, DJ, Show de Rock e Blues - Local: Angra dos Reis Marina Clube

-10/09

9h até 10h - Desfile dos veleiros Baía em frente ao Colégio Naval

12h - Largada da regata em homenagem ao Colégio Naval - Local: Baía da Ilha Grande

18h - Canoa de cerveja, DJ, Show de Rock e Blues - Local: Angra dos Reis Marina Clube

-11/09

12h - Largada das regatas - Local: Baía da Ilha Grande

18h - Premiação Regata Colégio Naval e Semana de Vela de Angra dos Reis Encerramento Local: Clube Coqueiro - Colégio Naval

A Semana de Vela de Angra dos Reis tem o patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria Executiva de Esportes e Lazer de Angra dos Reis através da Lei de Incentivo ao Esporte do Município de Angra dos Reis, Colégio Naval e NET RJ.



Veleiros na disputa na Baía de Angra dos Reis / Crédito: Aline Bassi / Balaio de Ideias

NOTÍCIA

INSCRIÇÕES PARA O 2º CONCURSO DE REDAÇÃO "A EMERJ E O JUIZ DO FUTURO" ESTÃO ABERTAS ATÉ 15 DE JUNHO

Por Nathércia Motta, de DECOM EMERJ

Estudantes de escolas públicas municipais e estaduais do Estado do Rio de Janeiro já podem se inscrever para o segundo concurso de redação da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Nesta quinta-feira (31), foi lançado o edital público do projeto "A EMERJ e o Juiz do Futuro".

A iniciativa tem o apoio da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), da Mútua dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (MUTUA), do Programa Alumni-EMERJ e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), e visa aproximar os estudantes fluminenses da magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ).

Quem pode se inscrever

Podem participar estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Cada instituição de ensino interessada deverá nomear um professor coordenador. No caso de estudantes com deficiência, se necessário, a participação poderá ser viabilizada com o auxílio de cuidador ou responsável na transcrição dos trabalhos.

A ideia é despertar nos estudantes o interesse pelos temas relacionados ao Poder Judiciário, às funções da magistratura e ao direito fundamental de acesso à Justiça.

Temas da redação

Os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental devem discorrer sobre "Os juízes precisam respeitar os direitos humanos?", já os estudantes do Ensino Médio sobre "Qual o papel do Supremo Tribunal Federal em um Estado Democrático de Direito?". Cada aluno poderá participar com um único trabalho.

Premiação do concurso

- Os autores dos trabalhos classificados em 1º lugar, em cada categoria, receberão um notebook.

- Os autores dos trabalhos classificados em 2º lugar, em cada categoria, receberão um tablet;

- Os autores dos trabalhos classificados em 3º lugar, em cada categoria, receberão um celular.

- As instituições de ensino dos estudantes autores dos trabalhos classificados em 1º lugar, por categoria, receberão um computador desktop.

- Todos os estudantes dessa edição do projeto receberão um certificado de participação.

- Os estudantes do ENSINO MÉDIO, autores dos 5 trabalhos mais bem colocados na categoria 2, receberão também uma bolsa de estudo, em cursos do SENAC-RJ (exceto graduação, pós-graduação e MBA), desde que atendam os requisitos internos do Programa SENAC de Gratuidade.



Inscrições

As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas pelos coordenadores das instituições de ensino, obrigatoriamente, pelo formulário on-line disponível no site da EMERJ de 1º de abril a 15de junho.

Para acessar o edital e obter mais informações sobre o concurso, acesse:

https://emerj.com.br/site/pagina/4/57



RICARDO YABRUDI*

VAI FICAR SÓ NISSO

Toda percepção pode ou não estar interessada em algo objetivo. Um olhar descompromissado pode perpassar sem intenção, e neste ato não possuí-lo por inteiro, apenas em fragmentos. Trata-se neste caso apenas de uma varredura visual. O olho humano, a audição e outros sentidos estão atentos a qualquer movimento ou fenômeno que o atraia – está alerta. Também por cautela o ser humano se resguarda de perigos redobrando sua atenção em casos em que os sentidos não reconheçam certos fenômenos incomuns.

A boa arte, se imersa neste contexto perceptivo, nas boas mãos de artistas, usará de inúmeros artifícios como que vestindo máscaras para ludibriar o real, pois o imita. Nesse foco, distraindo o observador da realidade, provocando desatenção, guiando o observador para fora da comum representação do mundo, nos prenderá a ela. A catarse, no caso da arte, é o ato em que o indivíduo presta atenção a um objeto ou mesmo a um acontecimento na qual ela se apoderou: o objeto artístico. A "catarse" é um ato de "purificação", do grego κάθαρσις, kátharsis. Todos os artifícios investidos nas obras foram criados pelo artista através dos tempos para que o observador fique atrelado à obra retendo sua atenção momentaneamente ou de forma prolongada. A catarse é a chave para te colocar num quarto onde estão sós: o espectador e a obra do artista. O cinema é uma espécie deste compartimento, (um quarto escuro) fazendo com que o cinéfilo nunca afaste o olho da tela. Nas pinturas, por não possuir um enredo especifico, como um roteiro aliado a um texto, o artista precisa desenvolver ainda mais o profundo interesse pela sua obra.

Observamos que o interesse do espectador, ou melhor, do OBSERVADOR pela obra de arte, é determinado pelo observar fixamente, continuamente, ou não, o de fruir a obra de arte por meio da catarse. Quando há a desistência de um olhar ou de ouvir uma sinfonia, o observador que desiste da observação, desviando a vontade de permanecer envolvido na obra de arte, poderia perguntar ao artista que a elaborou: "VAI FICAR SÓ NISSO?".

A desatenção ao ouvir uma complexa sinfonia atonal de Schoenberg talvez seja explicável por não estar familiarizado com dissonâncias altamente complexas. Talvez uma obra de Jackson Pollock também não atraia tanta atenção de quem não conhece as intenções do abstracionismo. A apreciação de algumas modalidades de dança talvez provocasse uma leve fadiga pelos movimentos repetidos; sejam elas eruditas ou não. Talvez, depois de uma hora de apresentação assistindo a algum evento, alguém, possivelmente, poderia não se sentir purificado e se evadir da plateia.

São múltiplos os quesitos para que a catarse perdure em um indivíduo que se aventure a mergulhar no mundo da arte. São: a sua formação, nacionalidade, conhecimento daquela modalidade artística, curiosidade de conhecer novas culturas, vontade de alienação, sensibilidade e uma vasta gama de qualidades que deve possuir ao contemplar a vasta gama de modalidades artísticas.

Para que o observador de uma obra de arte se detenha o máximo tempo possível, mantendo a catarse viva, purificando-o; é necessário, se possível, que possua uma educação e informações prévias quanto ao que está sendo apreciado. De modo geral, não há uma idade específica para o "interesse", mas sim: um nível de preparo para quem está posicionado em frente a uma obra de arte. Muitos indivíduos que tocam violino certamente apreciariam um concerto de Vivaldi dedicado a esse instrumento e talvez outros com pouca experiência musical dissessem: "vai ficar só nisso?

Podemos inferir que o interesse identificado na catarse passaria por informações prévias e não pelo gosto atrelado a uma ontologia – (uma beleza que atrai por si sem necessidade de informações prévias). Logicamente, uma pintura mais realista como a de Rubens ou de Caravaggio da época barroca atrairia mais olhares que um Kandinsky, (pintor do século XX). O realismo não necessita de muitos artifícios para atrair a atenção do grande público, pois navega mares conhecidos, mais amigos, de extensa familiaridade. O abstracionismo, no entanto, necessita de uma base de informações previas e conhecimento da sua evolução histórica para sua degustação. O próprio "choro", música essencialmente brasileira, ouvida por desacostumados à suas escalas, sincopes e uma rica harmonia,

possivelmente não atrairia o interesse de muitos, se estes não estivessem preparados para suas "nuances".

Este é o ponto em que se deve tocar, e com fragilidade. A "nuance" é o ponto que vai colocar o observador naquele quarto fechado, apenas ele e a obra numa duração em direção ao infinito: a prolongada catarse, purificando-o. Por isso, e nessa questão, é que os artistas se diferenciam uns dos outros mesmo pertencendo a uma mesma corrente artística. Por exemplo, as pinturas do surrealista Salvador Dali são muito diferentes das de René Magritte. Contudo, as nuances devem ser percebidas como diferenças para que a catarse prolongada subsista. Por que deveríamos olhar para um quadro mais de cem vezes? Se descobrirmos e descortinamos sempre mais novidades e nuances numa obra, certamente não desistiremos dela enquanto não exaurirmos sua capacidade em nos oferecer excitantes informações e novidades. Por isso, as sinfonias e as óperas não nos parecem muito agradáveis quando somos apresentados a ela pela primeira vez, todavia, nos mostram caminhos múltiplos incitando um desejo de ouvi-las em audições posteriores (Nietzsche ouviu a ópera Carmem por mais de vinte vezes).

Nenhuma obra deve ser desconsiderada num primeiro momento. Quem se afasta dela apenas não possui o preparo suficiente para entendê-la. É necessário insistir! Os preparados e desejosos pela constante purificação que elas oferecem certamente nunca dirão: "VAI FICAR SÓ NISSO?".

*arquiteto e urbanista

MARCOS ESPÍNOLA*

ABISMO DIGITAL

As mudanças causadas pela era digital vêm sendo debatidas intensamente. A digitalização invadiu as empresas e o mercado de trabalho como um todo, um caminho sem volta. Entretanto, estamos diante de um contexto preocupante, pois infelizmente, num país cujo desemprego disparou e a educação continua precária, será inevitável o crescimento de um abismo social que já é enorme, um cenário favorável ao assédio da criminalidade aos jovens sem qualificação e oportunidade.

A taxa média de desemprego no Brasil fechou 2021 com percentual 13,2%, similar aos 13,8% de 2020. Esses dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram uma evolução que vem desde 2016. Para se ter ideia, em 2019, por exemplo, a taxa de desemprego ficou em 11,7%, sendo que 27,5% dos desempregados procuravam emprego há pelo menos dois anos, maior proporção da série histórica iniciada em 2012.

O fato é que a transformação digital das últimas décadas não vem ocorrendo de forma igualitária para toda a população. Mesmo com todo o discurso de democratizar o acesso, fomentado atualmente com as chamadas fintechs, insurtechs, entres outras, na realidade isso não ocorre. Prova disso foram os milhares de alunos de escolas públicas sem aula durante o distanciamento social.

Uma exclusão existente, afinal, boa parte da população não tem memória o suficiente no telefone para baixar aplicativos, não tem plano de dados para poder gastar operando sua conta via celular ou ainda não tem uma boa qualidade de conexão com a internet. E existem muitas outras barreiras que não promovem a inclusão, como por exemplo, o fato de menos de 1% dos sites e 1% dos principais aplicativos de smartphone estarem preparados para pessoas portadoras de deficiência, que são mais de 45 milhões no país, quase 25% da população esquecida.

Se o mercado de trabalho mudou e exige novas habilidades, essencialmente no campo da tecnologia, como aqueles que não têm acesso ao ensino terão chances? E não tendo oportunidade, o que farão? É aí que está o perigo. Esses ingredientes são fatores de risco para o futuro de nossas crianças e jovens carentes, tornando-os presas fáceis para traficantes.

A transformação digital, ao invés de democratizar, reforça as fronteiras da desigualdade e, no Brasil, pode representar um abismo digital e um atalho para a criminalidade.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública

"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

MEMORIAL DOS PALMA

Por Nelson Palma

Há três anos iniciamos esta página, onde serão bem-vindos a participar, todos os interessados na divulgação da memória da cultura italiana. Aqui temos espaço para todos e por certo nos estimularão a perseverar nesta jornada. Não esqueçam de que o "talián" (dos imigrantes), derivado da língua vêneta é a língua mais falada no Brasil depois do português (na versão "talian"). Também devemos lembrar que no Brasil somos 35 milhões de brasileiros descendentes da imigração italiana (IBGE). Envie sua matéria para o e-mail do jornal: oecojornal@gmail.com. Também podem ler todas as edições passadas, em www.oecoilhagrande.com.br e saber mais sobre nós mesmo em www.memorialdospalma.com.br além de Instagram e Facebook: @oecojornal

Tradução simples -traduzione semplice

Tutti coloro che sono interessati a diffondere la memoria della cultura italiana sono invitati a partecipare a questa pagina. Qui abbiamo spazio per tutti e sicuramente ci incoraggeranno a perseverare in questo cammino. Non dimentichiamo che il "talián", derivato dalla lingua veneziana (vêneta), è la lingua più parlata in Brasile dopo il portoghese. Dobbiamo anche ricordare che in Brasile siamo 35 milioni di brasiliani discendenti dall'immigrazione italiana (IBGE).

Invia il tuo articolo all'e-mail del giornale



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida,

que é o sentimento familiar, respeitar todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma tutto ciò che può interessare l'immigrazione italiana. Pubblicheremo.

- MANIFESTAÇÕES

- Dr Roberto Pugliese

Caríssimo Palma,

Saudações!

Parabéns pelo aniversário do Memorial Palma.

Parabéns pelo artigo da Cultura Universal. Globalização e fim das etnias.

Concordo, infelizmente... E nessa globalização, o poder econômico fala mais alto.

Abraços.

Bom dia, meu amigo Pugliese! Sua opinião para nós é um grande estímulo a lutarmos pela imortalidade das culturas tradicionais, que em realidade são formadoras de sapiens bem melhores. Como exemplo, lugar onde você participa, com componentes do fandango em Cananéia - SP. Cultura que abrange toda a Costa Sul do Brasil. Essa cultura em nossa região (Costa Verde - RJ), praticamente desapareceu, só existe na iluminada memoria das pessoas mais idosas e aqui em Tarituba.

Saudaçoes.

N. Palma

- Marcos Palma: Todos gostam muito dos encontros!

Tem uma energia diferente quando reunimos a família!

Pois é Marcos! 22 e 23 de abril ficarão na história. O impcto emocional foi forte. A felicidade é um estado de espírito , somente entendido por quem a tem. "Nós temos um armazem cheio".

- Jason, Colorado,USA

Q lindo filme Palma! Entendi la metá, pero entendi lo mas importante. Que increible tener tanta historia... y para saberla. Parabens y gracias por compartir!

- Lisiane Palma

Que lindo ficou o vídeo, tio Nelson! Parabéns!

MEMORIAL DOS PALMA

Deu para ter uma boa ideia do encontro que parece ter sido muito legal (como sempre são os encontros da nossa família).

Pena que não conseguimos estar presentes desta vez.

Forte abraço,

- ***Odila Rosseto***

Nelson emocionante!.. meu Deus 10 filhos, todos unidos, um grande presente de Deus. Vida e saúde para todos vcs. Nós de 8 estamos em 4.um abração para vc. Mandei para o Gersi. Quanta lindeza!

DO JORNAL

O Eco Jornal do mes de abril foi muito bem recebido pela comunidade imagratória, muitos comentários elogiosos e promessa de que no próximo evento estarão por lá. Isso nos estimula à perceverança em nossa caminhada para manter viva a história e o sentimento imigratório.

Tradução

L'Eco Jornal di aprile è stato accolto molto bene dalla comunità degli immigrati, con molti commenti elogiativi e la promessa che saranno presenti al prossimo evento. Questo ci incoraggia a perseverare nel nostro viaggio per mantenere viva la storia e il sentimento di immigrato.

Segue o link do 16ºencontro da familia e 3º aniversário do Memorial: https://www.youtube.com/watch?v=I5SlaAi-KtE

Assista, curta, compartilhe e comente se gostou. Caso não tenha gostado, também pode comentar, nos servirá de apendizado.

DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Data comemorativa

O Dia Internacional das Famílias é celebrado anualmente no dia 15 de maio. A data foi proclamada pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas em 1993 com a resolução A/RES/47/237, e reflete a importância que a comunidade internacional atribui às famílias. (internet)

Data: domingo, 15 de maio de 2022

A proposito desta data, nós temos o privilégio de poder duvidar da existência de familias iguais à nosso em termos de união, de boa conduta, amor ao próximo, fé, esperança e prezer de viver a vida com emoções fotes, sempre em direção à felicidade. Ser feliz é o trunfo de cada um de nós! Nosso ponto de partida e chegada para aguçar emoções é a casa onde fomos criados, lá onde está em destaque o berço (la cuna), que nos embalou a todos, hoje tranformada em em peça do memorial. "Um armazem de saudade que não cabe em qualquer memória"! Como saudade é a lembrança dos bons momentos, lá é seu celeiro. Chorar e rir ao lembrar o passado é função da saudade. Chorar e rir parecem antagônicos mas são unidos quando se reportam à felicidade. A expressão: chorei de alegria, traduz a abertura da torneira de se sentir extremamente feliz.

N. Palma

A SUSTENTABILIDADE DOS COSTUMES

Vejam este link. Ainda resta muita coisa dos nossos habito imigratórios: https://fb.watch/c-YbQSQOMj/ – Colaboração Marcos Palma

HUMOR – FRASES - OPINIÕES

"Talian"

" Mama mia, quanti veci!
La adicion de tutte l'età, ze piu granda que la era (età) cristiana".

Un mùcio de gente con più que 80 ani e tutti in gamba ancora! Ze ndati zo e su par una scala de 72 scalini, un profondo kenia, par veder la cascata. I se gà inacorto que i giera ancora vivi, sti veci.



A vida é feita de jornadas que não significam nada e momentos que significam tudo



Ridi Sorridi e Condividi

Tradução: Estou brigada com meu marido por causa das férias, eu quero ir para Maldivas e ele quer vir comigo



Tadução: Talian/português
Bevi chà de erbe par dormir, dopo te fá levar sù 100 volta par pissar.
Beba chá de arvas para dormir, depois te fará levantar 100 vezes para mijar.



PITOSTO FIGHE

Sabem o que o toro disse à vaca? Vamos fazer uma vaquinha? Perdão, a tradução não faz sentido!

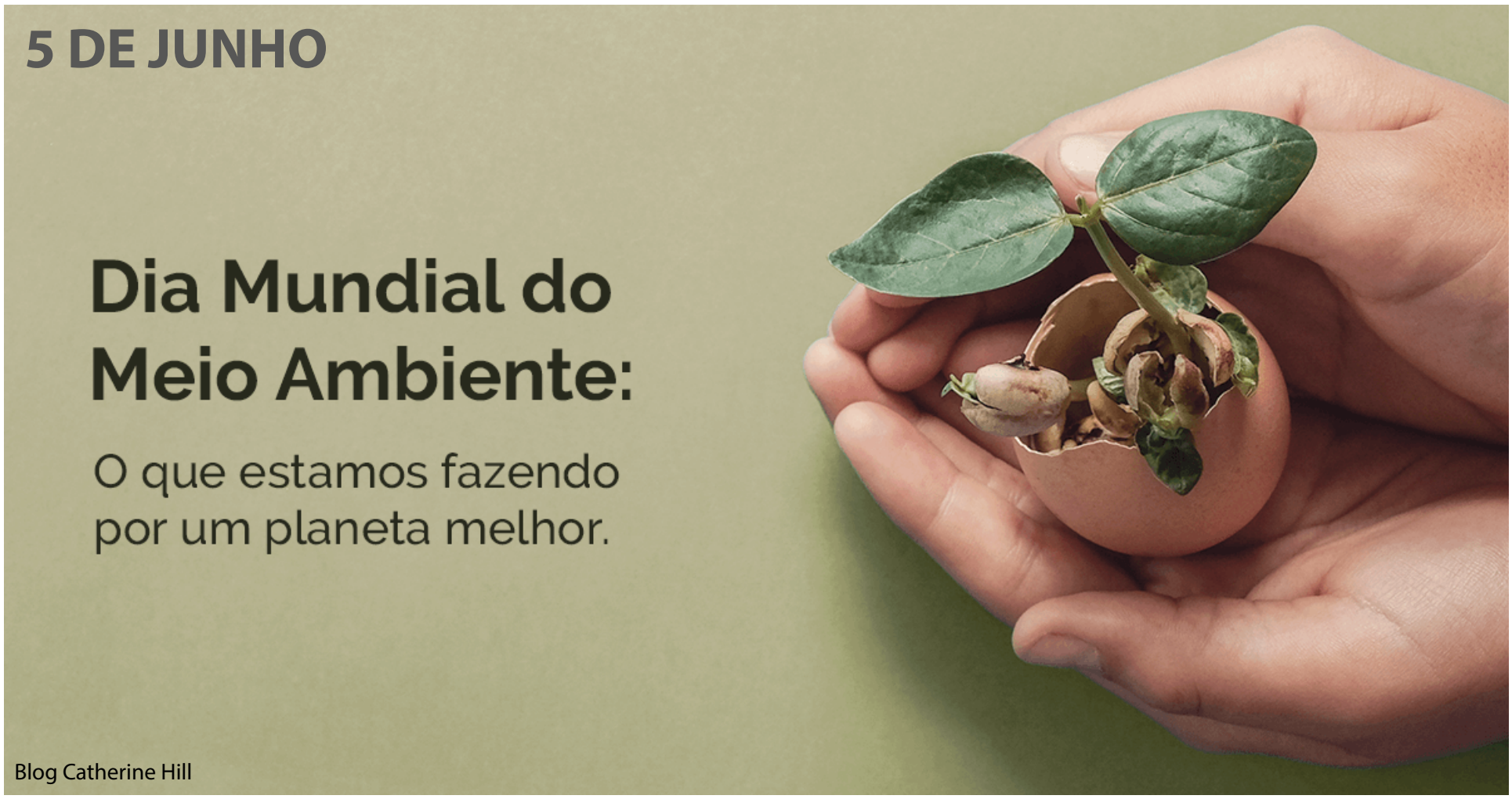
Sugestões de piadas, Barzellette: Aprenda italiano com piadas!

Um link de piadas em italiano, em forma de aula para aprender italiano. O Link

https://www.youtube.com/watch?v=mZtBA05715g oferce piadas. Pode até ter pouca graça, mas como aprendizado linguístico é fantástico. Para nós brasileiros sempre uma pimenta nos outros é um refresco.

A cultura da Italia, na forma de se expressar, para nós especialmente a do Vêneto, nos facina pela jeito autentico em colacar as palavras na frase. Nada conhecemos que expresse com mais realidade, que o modelo de escrever ou falar do Vêneto, em nosso caso "O Talian". Até para blasfemar, em qualquer idioma seria ridículo, em Vêneto é a expressão autêntica do fato. "Creio que por isso Deus Perdoa". A irreverência é o forte do cômico! O uso de palavras nas entre linhas, que invertem o sentido é muito usado na ironia aos costumes. Podemos dizer que formam uma costante no desviu do que queremos dizer. No link do filó notarão com facilidade o truque. Esta linguagem se fosse jurídica, eu chamaria de "O paraiso dos advogados", pois se pode dizer tudo sem dizer nada, só na expressão corporal ou na ênfase do dizer. Não vou dar exemplos porque na tradução normalmente perde a realidade do sentido. Só no teatral poderiamos traduzir com pefeição. O nosso idioma é associado aos gestos. A expressão corporal autentica a palavra.

Não sei qual seria a idade da lingua Vêneta, mas creio que pelo menos igual a era cristã e quse sempre transmitida oralmente, forma uma historia viva, imaginem as mutações desse idioma.


5 DE JUNHO
Dia Mundial do Meio Ambiente:
O que estamos fazendo por um planeta melhor.
Blog Catherine Hill


MAPA DA VILA DO ABRAÃO
A - Cais da Barca
B - D.P.O.
D - Igreja
E - Posto de Saúde
f - Cemitério
G - Casa de Cultura
H - Cais de Turismo
I - Bombeiros
J - PEIG (Sede)
K - Subprefeitura
O ECO - Jornal da Ilh
Grande
O ECO
Rua Amâncio F. Souza
Rua Dona Mariana
Rua do Cemitério
Rua do Bicão
Rua das Flores
Rua da Assembléia
Rua Getúlio Vargas
Rua de Santana
Rua Bouganville
Rua Prof. Alice Kury da Silva
Praça Candido Mendes
Av. Beira Mar
Rua da Praia
Cais da Barca
Cais de Turismo

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (da e volta)	14.000m - (da e volta)	7.000m - (da e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsco Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraqui-ssaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca